

Respostas às alegações apresentadas no OP 2022

Proposta N.º 28 Melhoria do Parque Aventura

O Parque Aventura necessita de manutenção ao nível dos vários equipamentos para as crianças, nomeadamente das vedações envolventes. Outro problema deste parque é a poluição a olhos vistos (lixo deixado pelos visitantes) com conseqüente poluição também da ribeira. É necessário o reforço de caixotes do lixo, mas também caixotes que permitam a reciclagem neste local e ainda mensagens de sensibilização ambiental com vista à mudança de comportamentos da população.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Vanessa Sofia Carvalho Seixas

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora já tem prevista a substituição dos equipamentos do Parque.

A zona da ribeira foi intervencionada recentemente.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Alegação: No seguimento da rejeição da proposta n28 (intervenção no parque aventura) e depois de ler os motivos dessa mesma rejeição, pretendo reforçar as seguintes medidas:

- Colocação de caixotes do lixo que permitam a separação pelo menos de embalagens de plástico;
- Colocação de mensagens ambientais a apelar a uma conduta ambiental e cívica adequada. Ex: deposita o teu lixo nos locais adequados. Evita que o teu lixo chegue ao mar.

A educação ambiental é fundamental! São necessárias medidas preventivas e proativas e não apenas reativas.

A exclusão da proposta apenas teve em consideração a requalificação das estruturas do parque, ou seja, metade da proposta.

Resposta à alegação: O município da Amadora possui uma extensa rede de ecopontos distribuída por todo o território, onde é feita a recolha seletiva dos resíduos. De igual modo, existem na proximidade do Parque Aventura vários ecopontos disponíveis para a população.

O sistema de recolha de resíduos adotado pela autarquia não prevê a colocação de pequenos contentores de recolha seletiva nos espaços verdes por uma questão de eficiência de recursos, uma vez que nestes se verifica, em geral, uma grande contaminação dos resíduos o que compromete o seu correto tratamento.

O Programa de Educação Ambiental da Câmara Municipal da Amadora, expõe claramente a política de sensibilização ambiental implementada pela autarquia. O foco da atuação neste âmbito recai fundamentalmente ao nível da formação da população mais jovem, procurando promover um espírito de cidadania e de compromisso na defesa do ambiente. Uma vez que a "C.M.A. entende que as mudanças de comportamentos só são possíveis se previamente se



trabalhar a sensibilização”. Ou seja, só deste modo é possível operar mudanças efetivas e duradouras.

Paralelamente, têm sido colocados outdoors com mensagens de sensibilização ambiental permitindo uma abrangência mais vasta da população.

Face ao exposto, mantém-se a exclusão da proposta apresentada.

Proposta N.º 46 Requalificação do espaço exterior EB Maria Irene Lopes Azevedo

Colocação de telheiros na entrada principal, nos acessos ao refeitório e aos WC, e na zona de recreio. Isto permitirá melhorar as condições de deslocação em dias de chuva, seja para os alunos, seja para as Assistentes Operacionais. A utilização do espaço exterior também será potenciada para atividades lúdicas sem a perturbação causada pela chuva ou pela forte exposição solar. Pintura do asfalto da zona de recreio exterior com jogos, permitindo a diversificação das atividades recreativas dos alunos. Instalação de abertura automática nos portões dos átrios principais da escola, aumentando a segurança das entradas/saídas da escola.

Freguesia: Falagueira-Venda Nova

Proponente: Ana Sofia Oliveira Roldão Dias

Justificação da exclusão: Entre os equipamentos que uma cidade deve ter, estão os espaços descobertos que permitam jogar e brincar, livre em espaço sem obstáculos, flexível e se possível naturalizado.

Desejável acautelar numa cidade tão densamente povoada como a Amadora, espaços permeáveis, sem limitações arquitetónicas, em complemento de outros espaços cobertos para a prática de atividade educativa, recreativa e desportiva.

Em dias de chuva as crianças não vão para o espaço exterior. Uma estrutura de sombreamento, por si só, não é eficaz na retenção de crianças, mesmo quando estão em família.

O mecanismo proposto (chaves descartáveis) não assegura o melhor nível de segurança. É de competência e opção de gestão dos órgãos da Escola.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea c) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver exequibilidade técnica da proposta.

Alegação: Proposta para requalificação do espaço do recreio da EB Maria Irene Lopes de Azevedo

A Escola EB Maria Irene Lopes de Azevedo tem falta de condições nos espaços exteriores que permitam a plena realização das atividades de enriquecimento curricular e outras (muitos dos alunos frequentam o CAF - Componente de Apoio à Família).

Nos dias de chuva, em particular, as brincadeiras limitam-se ao espaço das salas de aula condicionando o seu divertimento e aquisição de competências pessoais e sociais.

Desta forma, esta proposta pretende:

1 - Colocação de telheiros na entrada principal e na zona de recreio. Isto permitirá melhorar as condições de deslocação em dias de chuva, seja para os alunos, seja para as Assistentes Operacionais. A utilização do espaço exterior também será potenciada para atividades lúdicas sem a perturbação causada pela chuva ou pela forte exposição solar.

Dois telheiros na escola EB Maria Irene Lopes de Azevedo (um à entrada e outro sobre o futuro campo de futebol) não impedem as crianças de jogarem e brincarem livremente. A escola só possui o edifício escolar, sendo os espaços da frente e de trás amplos. Os parques infantis têm várias estruturas e não são obstáculos para as crianças brincarem livremente.

Em dias de chuva intensa, infelizmente as crianças têm de permanecer dentro da sala de aula, desde as 9h até às 17h30, uma vez que a escola não possui um espaço coberto amplo. Mas, nos dias de pouca chuva, as crianças poderiam vir para o exterior se houvesse alguma cobertura que os protegessem.

Resposta à alegação: A alegação apresentada não acrescenta elucidações adicionais, pelo que se mantêm os fundamentos anteriormente apresentados para a exclusão.

Face ao exposto, mantém-se a exclusão da proposta apresentada.

Proposta N.º 48 Requalificação do Parque das Avencas

Tal como identifica a proposta nº 18 o Parque das Avencas encontra-se bastante sub-aproveitado, com poucos trilhos, e o único completo que atravessa todo o parque encontra-se bastante danificado, danos que colocam inclusivamente em risco os utilizadores deste espaço. Propõe-se assim a recuperação de danos no pavimento do caminho principal, criação de novos trilhos, criação de novos espaços de atividades de exercício físico / desportos que permitam uma utilização bastante mais atrativa do referido parque.

Freguesia: Mina de Água

Proponente: Diogo Miranda

Justificação da exclusão: A Câmara Municipal da Amadora mantém uma prestação de serviços que assegura a componente de manutenção da estrutura verde do parque, estando os caminhos incluídos.

A proposta é excluída por não cumprir os requisitos de elegibilidade da alínea d) do n.º 2 da Norma 9 das Normas de Participação do OP Amadora, segundo a qual tem de haver compatibilidade da proposta com investimentos já programados no âmbito do Plano de Ações Municipais.

Alegação: Na sequência da exclusão da proposta supra dividia a questão em 2 partes:

- **Manutenção:** Existindo uma manutenção contratualizada pela Câmara Municipal da Amadora, deverá ser verificada a sua efetiva realização. Denote-se que as fissuras na parte mais elevada do caminho são de tal forma pronunciadas que são visíveis de satélite (Google Maps)



- A questão do sub-aproveitamento do parque não se encontra respondida pela Manutenção anterior indicada. A proposta era no sentido da criação de mais trilhos, evitando apenas a existência de um único trilho num espaço de tamanho significativo como é o Parque das Avencas, bem como a instalação de outros valências, por exemplo equipamentos de exercícios (já existentes noutros espaços de município) e caso possível a criação de campos de desportos que permitissem a realização de mais atividades desportivas, evitando que o Parque esteja como atualmente quase dado ao abandono.

Resposta à alegação: O conceito subjacente à criação do Parque da Fonte das Avencas foi o de potenciar a utilização da mata florestal pré-existente, tirando partido das características naturais do espaço; procurou-se fomentar a fruição da natureza, reduzindo ao máximo a sua artificialização.

Não se tratando de um jardim público no sentido estrito do termo, não se considera ser necessária a instalação de equipamentos, uma vez que existem vários nas proximidades, nomeadamente no Parque do Alto da Mira.

A topografia do parque que se estende ao longo de uma encosta com uma inclinação pronunciada, condiciona a instalação de novos trilhos, uma vez que estes introduzem alterações ao sistema de drenagem natural das águas, para além de retalharem a mata existente, desvirtuando-a do seu carácter natural.

A manutenção dos caminhos é feita regularmente, podendo ocorrer situações em que os mesmos necessitem de uma intervenção que procuramos resolver com a brevidade que nos é possível.

Face ao exposto, mantém-se a exclusão da proposta apresentada.